

De janeiro a agosto, foram captados R\$ 117,4 bilhões com esses instrumentos, alta de 7,3% sobre o mesmo período do ano passado

As debêntures já representam quase metade do volume de emissões no mercado de capitais brasileiro neste ano. De janeiro a agosto, as empresas levantaram R\$ 117,4 bilhões com esses instrumentos, o que equivale a 48,9% do montante total (R\$ 240,1 bilhões), de acordo com o Boletim de Mercado de Capitais. Na comparação ao mesmo período do ano passado, o avanço das ofertas de debêntures foi de 7,3%.

Os investidores institucionais ficaram com a maior fatia das emissões de debêntures – 62,9%, seguidos dos intermediários e demais participantes ligados à oferta, com 32,8%, e das pessoas físicas, com 4,3%. Entre as debêntures de infraestrutura (regidas pela Lei 12.431), o volume de ofertas também ficou dividido entre os investidores institucionais, com 48,3%, pessoas físicas, com 30,5%, e intermediários, com 21,2%.

Além das debêntures, também se destacam neste ano as operações de follow-ons de ações, com R\$ 49,5 bilhões, contra R\$ 111 milhões entre janeiro e agosto de 2018. Já os fundos imobiliários captaram R\$ 16,3 bilhões, com alta de 56% na mesma base de comparação.

No acumulado do ano, o crescimento geral do mercado de capitais local foi de 38,7%. O número de operações caiu 8,5% em relação aos oito primeiros meses de 2018, de 637 para 583 operações.

No mercado externo, o total captado por empresas brasileiras entre janeiro e agosto foi de US\$ 16,2 bilhões (R\$ 62,5 bilhões), com alta de 21,5% sobre o volume de igual período de 2018. Desse montante, quase a totalidade (US\$ 15 bilhões) foi para operações de renda fixa.

[Confira o Boletim de Mercado de Capitais completo.](#)

Fonte: Anbima, em 09.09.2019